

Onde colocar o Patrimônio Líquido no Plano de Contas?

Entendendo por que o Patrimônio Líquido aparece separado do Passivo na contabilidade moderna.

Ao montar um plano de contas, muitos estudantes ficam em dúvida sobre a posição do Patrimônio Líquido. Afinal, ele deve ficar dentro do Passivo ou em um grupo separado? Historicamente, o Patrimônio Líquido era tratado como uma espécie de obrigação da empresa para com seus proprietários, sendo chamado de Passivo Não Exigível. Por esse motivo, alguns livros antigos o apresentavam dentro do grupo do Passivo. Atualmente, porém, a contabilidade utiliza uma estrutura mais clara. O Balanço Patrimonial é dividido em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. O Ativo representa os bens e direitos da entidade. O Passivo representa as obrigações com terceiros. Já o Patrimônio Líquido representa os recursos pertencentes aos sócios ou acionistas, além dos resultados acumulados das operações da empresa. Por isso, nos planos de contas modernos é comum encontrar o Patrimônio Líquido como um grupo próprio, separado do Passivo. Essa organização facilita o entendimento dos usuários e torna a análise das demonstrações contábeis mais simples. Em sistemas didáticos, como o econtas, essa separação ajuda o aluno a compreender melhor a origem dos recursos da empresa e a diferença entre capital próprio e capital de terceiros.